

Seleção põe petista e tucano do mesmo lado

● SÃO PAULO. A seleção brasileira conseguiu pôr do mesmo lado o presidente Fernando Henrique Cardoso e o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, que torceram, separadamente, pelo time de Zagallo. Com uma pequena bandeira do Brasil encaixada no vidro da frente do seu carro oficial, Fernando Henrique comemorou ontem a vitória da seleção (2 x 1) na estréia da Copa. O adereço foi colocado por sugestão de Pedro, de 5 anos, neto de Fernando Henrique, filho de Beatriz Cardoso.

O presidente assistiu ao jogo Brasil x Escócia na ala residencial do Palácio da Alvorada, no segundo andar do prédio e, por pouco, não acertou o placar final da partida. Seu palpite, dado na véspera, era de vitória do Brasil por 2 x 0. Ao lado de dona Ruth Cardoso, dos ministros Paulo Renato Souza (Educação) e José Serra (Saúde), e do secretário-geral da Presidência, Eduardo Graeff, vibrou a cada gol da seleção e não parou nenhum minuto de dar palpites.

Fernando Henrique enviou um telegrama ao presidente da França, Jacques Chirac, desculpando-se por não ter comparecido à abertura da Copa. A viagem à França foi vetada por assessores que ficaram preocupados que uma possível derrota fosse vinculada a Fernando Henrique.

Lula, o candidato a vice, Leonel Brizola, e o presidente nacional do PT, José Dirceu, vestiram a camisa da seleção para ver o jogo no telão instalado no auditório do partido, na convenção que oficializou seu nome. O senador Roberto Requião (PMDB-PR), que esteve no PT para dar apoio à chapa Lula-Brizola, foi a exceção. A entrevista coletiva foi apressada para que ninguém perdesse o jogo.